

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO FISCAL DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DO JABOATÃO DOS GUARARAPES – JABOATÃO PREV.

REALIZADA EM 30 DE JANEIRO DE 2025

Aos trinta dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e cinco, às quatorze horas, por videoconferência através da plataforma Microsoft Teams, foi realizada a reunião ordinária do Conselho Fiscal do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município do Jaboatão dos Guararapes – JABOATÃO PREV. Estiveram presentes os conselheiros titulares: Ana Patrícia Alves, Rita de Cássia Lopes, Ana Lúcia Guedes de Souza, Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho, e a Secretária do Conselho Fiscal, Manuela Cunha. Contou também com a participação do Gerente de Investimentos, Pierre Leon, como convidado. A reunião teve início com a presença do número necessário de membros, conforme exigido pela Lei Municipal nº 40, de 2021. A Secretária, Manuela Cunha, deu boas-vindas a todos os participantes e iniciou a apresentação do relatório de governança corporativa referente ao mês de dezembro de 2024. Foi apresentado o panorama financeiro com detalhamento das despesas administrativas e da folha de pagamento dos dois fundos (financeiro e capitalizado) do Instituto, especificamente para o mês de dezembro e o acumulado de todo o ano de 2024. A Secretária esclareceu que a discriminação dessas despesas pode ser consultada no Portal da Transparência no site do Instituto. Manuela continuou a exposição detalhando a arrecadação da fonte de custeio das despesas administrativas, proveniente da taxa administrativa de até 2,4%, incidente sobre o recolhimento das contribuições dos servidores vinculados ao Fundo Capitalizado. Foi informado que as despesas de 2024 se mantiveram dentro dos limites permitidos pela referida taxa administrativa. A seguir, foram apresentados gráficos e planilhas com os valores arrecadados das contribuições dos servidores ativos para os fundos financeiro e capitalizado, cuja alíquota de contribuição é de 14%. Também foram apresentados os valores arrecadados pelo FUNPREV, referentes à contribuição de aposentados e pensionistas cujos proventos superam o teto do RGPS (INSS), totalizando até o momento o valor de R\$ 7.786,02 (sete mil, setecentos e oitenta e seis reais e dois centavos). Em sequência, foi demonstrado o valor repassado pelo ente municipal (Prefeitura) a título de aporte, visando a complementação da folha de pagamento do fundo financeiro. Também foi apresentada a arrecadação do COMPREV, ressaltando a importância desses recursos no auxílio à fonte de custeio da Autarquia, especialmente para o complemento da folha. A Secretária apresentou, ainda, o quantitativo de benefícios concedidos durante o ano, destacando as aposentadorias e

pensões aprovadas pela Gerência de Benefícios. Foi destacado também o Certificado de Regularização Previdenciária (CRP) do Instituto, com validade até 31 de janeiro de 2025. A Secretária ressaltou a relevância de manter o certificado regularizado para garantir o recebimento de valores de compensação previdenciária do RGPS, além de recursos da União e outros repasses de caráter federal. Enfatizou que o JaboatãoPrev cumpre todas as exigências do Ministério da Previdência, mantendo a regularização do CRP. Após a exposição, e não havendo mais dúvidas dos conselheiros, a palavra foi passada para o Gerente de Investimentos da Autarquia – Pierre Leon. A pauta da reunião contemplou a apresentação do Relatório de Investimentos referente ao mês de dezembro de 2024 e o relatório anual do exercício de 2024, ambos conduzidos pelo Gerente de Investimentos da Autarquia, Sr. Pierre Leon. Durante a exposição, foram abordados aspectos detalhados da carteira de investimentos, incluindo o saldo atual de cada fundo, o percentual de participação em relação ao total da carteira e ao patrimônio líquido de cada fundo. Também foram apresentados os retornos obtidos pelos fundos, o nível de risco de cada um, a volatilidade histórica da carteira, o Var histórico, a distribuição do saldo por administrador e gestor, e o saldo por nível de risco e benchmark. Outros pontos incluíram o resumo da política de investimentos, o acompanhamento da execução da Política de Investimentos do ano anterior, o estudo de carteira eficiente de Markowitz e o gráfico de dispersão por segmento. Além disso, foram destacados resumos das movimentações do ano anterior, o relatório de performance com os retornos acumulados por segmento e geral, a evolução da carteira do fundo capitalizado, o total de entradas mensais na carteira, e o volume aplicado em relação ao total de recursos por administrador e gestor informado pela ANBIMA. Durante a apresentação, o Sr. Pierre destacou que o Fundo Capitalizado encerrou o ano de 2024 com um patrimônio de R\$ 904.382.063,14, distribuído entre 26 fundos de investimento, 36 títulos públicos adquiridos diretamente e marcados na curva, além de três ativos financeiros. No total, o segmento de renda fixa compõe 56 ativos, correspondendo a 93,99% do patrimônio. O segmento de renda variável conta com quatro fundos, representando 3,96% do patrimônio, enquanto três fundos estruturados somam 1,96% e um fundo imobiliário responde por 0,08% do patrimônio. No mesmo período, a disponibilidade financeira totalizou R\$ 6.838,81. Com relação ao não atingimento da meta atuarial, o Sr. Pierre justificou que a alta simultânea da inflação e da taxa de juros contrariou as expectativas do mercado para 2024. Com relação ao não atingimento da meta atuarial, o Sr. Pierre justificou que a alta simultânea da inflação e da taxa de juros contrariou as expectativas do mercado para 2024. Como a política de investimentos do fundo

seguiu uma estratégia oposta a essa tendência, foram priorizados ativos que se beneficiariam de eventuais cortes nas taxas de juros, tanto no cenário doméstico quanto no mercado norte-americano. No entanto, esses cortes não se concretizaram, impactando negativamente o desempenho do fundo. Ademais, o cenário político também gerou preocupação, devido às declarações conflitantes entre o Poder Executivo e a autoridade monetária, incluindo críticas ao então presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, e à sua política de juros elevados como mecanismo de controle inflacionário. O contexto fiscal brasileiro também foi motivo de inquietação, considerando a resistência do governo em apresentar medidas efetivas para o equilíbrio das contas públicas pelo lado das despesas. Importa ressaltar que a arrecadação atingiu níveis recordes, impulsionada pelo aumento da carga tributária e pelo dinamismo da atividade econômica. Diante desse panorama, muitos investidores optaram por retirar seus recursos do país e direcioná-los a mercados que ofereciam maior segurança, resultando em um fluxo de capital negativo ao longo do primeiro semestre de 2024. Essa tendência, no entanto, foi parcialmente mitigada no segundo semestre, com a elevação dos juros domésticos. Esse conjunto de fatores levou os índices de renda variável, como o Ibovespa e o SMLL, a acumularem perdas ao longo do ano. Em resposta a esse cenário adverso, medidas foram adotadas para proteger a carteira de investimentos, incluindo a redução da exposição a renda variável e a fundos vinculados a títulos sujeitos à marcação a mercado. Além disso, foram adquiridas três novas NTN-Bs com vencimentos mais curtos e taxas de juros reais altamente atrativas: 2026 (IPCA + 8,15%), 2027 (IPCA + 8,05%) e 2028 (IPCA + 7,855%). Também foram mencionadas as movimentações ocorridas no mês, a carteira e movimentações do fundo financeiro, capitalizado e o total das carteiras. Ao final da apresentação, o Relatório de Investimentos anual referente ao exercício de 2024 foi submetido à apreciação dos membros conselheiros presentes e, não havendo dúvidas, foi devidamente aprovado por unanimidade. Em seguida, foi passada a palavra para a Presidente do Conselho, Ana Patrícia, que encerrou a reunião agradecendo a participação de todos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada. Eu, Manuela Cunha, secretária do conselho fiscal, lavrei a presente ata, que será assinada pelos conselheiros presentes.

Jaboatão dos Guararapes, 30 de janeiro de 2025.

Ana Patricia Alves (Presidente do Conselho Fiscal)

Ana Lucia Guedes de Souza (Conselho Fiscal)

Rita de Cassia Lopes (Conselho Fiscal)

Luiz Carlos Aguiar Bayma Filho (Conselho Fiscal)

Manuela Araújo de Andrade Cunha (Secretaria Conselho Fiscal)

Pierre Leon Castanha de Lima Filho (Gerente de Investimentos)